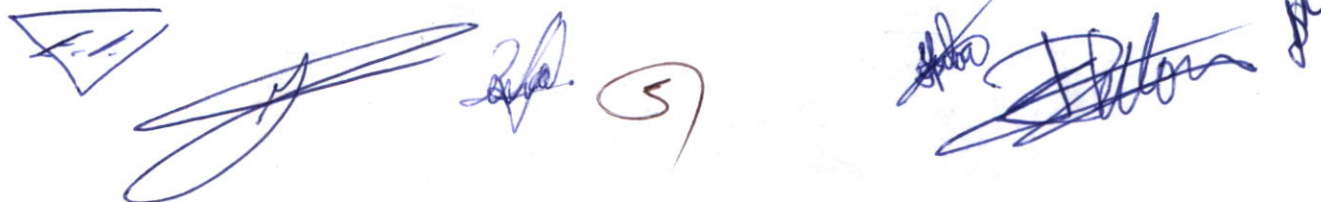
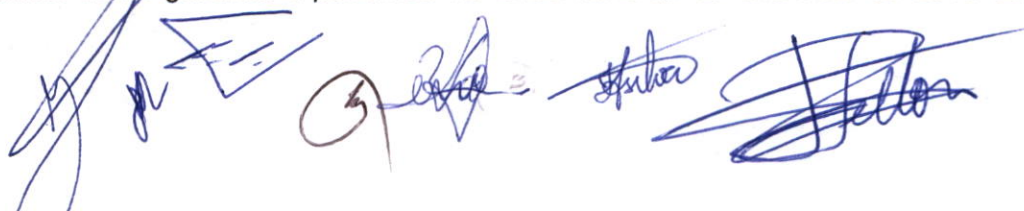


1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA AMAPÁ**  
2 **PREVIDÊNCIA – COFISPREV DO ANO 2020.**

3  
4 Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, através de  
5 videoconferência, aplicativo zoom, devido o período de contingenciamento em razão da  
6 pandemia do coronavírus, conforme estabelecido na Portaria N° 054/2020 - AMPREV, as  
7 quatorze horas e trinta minutos teve início a terceira reunião ordinária do Conselho Fiscal  
8 da Amapá Previdência – COFISPREV, na direção da Presidente, Sra. Valena Cristina  
9 Corrêa do Nascimento, a qual cumprimentou os conselheiros, em seguida passou a  
10 palavra à secretária Josilene de Souza Rodrigues, que efetuou a leitura do **ITEM 01 da**  
11 **pauta. Edital de Convocação** número sete de dois mil e vinte, o qual convoca os  
12 Conselheiros para fazerem-se presentes nesta sessão. **Verificação de quórum.** Foram  
13 chamados nominalmente os Conselheiros na seguinte ordem: **Valena Cristina Corrêa**  
14 **do Nascimento**, presente, **Helton Pontes da Costa**, presente, **Ivonete Ferreira da**  
15 **Silva**, presente, **Egídio Corrêa Pacheco**, presente, **Eduardo dos Santos Tavares**,  
16 presente, **João Florêncio Neto**, presente. **Justificativa de ausência.** Não houve. **ITEM**  
17 **02** – Apreciação e Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020, realizada no dia  
18 12/02/2020. O arquivo foi enviado com antecedência para leitura e eventual correção.  
19 Após a Presidente colocou a ata em votação. **Aprovada por unanimidade de voto a Ata**  
20 **da 2ª Reunião Ordinária de 2020. ITEM 03** – Apreciação e Aprovação da Ata da 2ª  
21 **Reunião Extraordinária de 2020, realizada no dia 18/02/2020.** O arquivo foi enviado  
22 com antecedência para leitura e eventual correção. Após a Presidente colocou a ata em  
23 votação. **Aprovada por unanimidade de voto a Ata da 2ª Reunião Extraordinária de**  
24 **2020. ITEM 04** – Apresentação, apreciação e aprovação do relatório/voto das  
25 análises do Processo nº 2020.61.300836PA, que trata do Balanço Geral do exercício  
26 de 2019. (Relatores Conselheiros Egídio Corrêa Pacheco e João Florêncio Neto). O  
27 relator, Conselheiro Egídio, frisou que neste momento chegam a concluir o relatório das  
28 análises contábeis que acompanharam durante o exercício de 2019, adotaram a mesma  
29 metodologia que vinham utilizando mensalmente nos relatórios. Após fez a demonstração  
30 de cada item conforme estrutura do balanço. **DA ANÁLISE DAS CONTAS**  
31 **PATRIMONIAIS:** a) Quanto ao grupo de contas contábeis de Caixa e Equivalente de  
32 Caixa: No encerramento do exercício de 2019 essa conta fechou com o saldo de R\$  
33 58.740,19 (cinquenta e oito mil e setecentos e quarenta reais e dezenove centavos),  
34 enquanto o saldo contábil fechou com a quantia de R\$ 58.740,19 (cinquenta e oito mil e  
35 setecentos e quarenta reais e dezenove centavos). Foi constatado ao longo do exercício  
36 de 2019, que os saldos contábeis fecharam com valores diferentes dos saldos  
37 financeiros, de acordo com análise realizada por este conselho nos balancetes de  
38 verificação. Essa situação foi regularizada pela contabilidade da AMPREV na  
39 consolidação do balanço patrimonial de 2019 por meio do lançamento de R\$ 75.987,73  
40 (setenta e cinco mil e novecentos e oitenta e sete reais e setenta e três centavos) em  
41 Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo (1.1.3.8.1.06.00.00). b) Quanto ao grupo  
42 de contas contábeis de A Receber de Curto Prazo: No encerramento do exercício de  
43 2019, o saldo na conta de A Receber de Curto Prazo fechou no valor de R\$  
44 713.560.612,87 (setecentos e treze milhões e quinhentos e sessenta mil e seiscentos e  
45 doze reais e oitenta e sete centavos), enquanto que exercício de 2018 o saldo fechou  
46 com a quantia de R\$ 537.656.064,13 (quinhentos e trinta e sete milhões e seiscentos e  
47 cinquenta e seis mil e sessenta e quatro reais e treze centavos). Essa variação revelou  
48 um acréscimo de 32,72% (trinta e dois inteiros e setenta e dois centésimos por cento) no  
49 final do exercício de 2019 em relação ao final do exercício de 2018, que equivale à  
50 quantia de R\$ 175.904.548,74 (cento e setenta e cinco milhões e novecentos e quatro mil  
51 e quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e quatro centavos) de acréscimo nessa  
52 conta. Durante o exercício de 2019 houve o lançamento a débito decorrente de crédito  
53 previdenciário e valores em trânsito no valor de R\$ 925.846.033,39 (novecentos e vinte e  
54 cinco milhões e oitocentos e quarenta e seis mil e trinta e três reais e trinta e nove  
55 centavos). Por outro lado, houve o lançamento a crédito no valor de R\$ 749.941.484,65



56 (setecentos e quarenta e nove milhões e novecentos e quarenta e um mil e quatrocentos  
57 e oitenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos). A composição do saldo de R\$ R\$  
58 713.560.612,87 (setecentos e treze milhões e quinhentos e sessenta mil e seiscentos e  
59 doze reais e oitenta e sete centavos) tem a seguinte composição: R\$ 419.322.821,88  
60 (quatrocentos e dezenove milhões e trezentos e vinte e dois mil e oitocentos e vinte e um  
61 reais e oitenta e oito centavos) são classificados na conta de Créditos Previdenciários a  
62 Receber a Curto Prazo, R\$ 294.161.803,26 (duzentos e noventa e quatro milhões e cento  
63 e sessenta e um mil e oitocentos e três reais e vinte e seis centavos) classificados na  
64 conta de Créditos previdenciários a receber a curto prazo – RPPS – Parcelamento e R\$  
65 75.987,73 (setenta e cinco mil e novecentos e oitenta e sete reais e setenta e três  
66 centavos) classificados como Valores em Trânsitos Realizáveis a Curto Prazo, sendo que  
67 esse último valor se trata de valores que foram transferidos das contas correntes de  
68 dezembro de 2019, após ajustes nas contas de movimento para se adequar ao saldo  
69 contábil. c) Quanto ao grupo de contas contábeis de Investimentos e Aplicações  
70 Temporárias a Curto Prazo, todos os investimentos devem obedecer às diretrizes e  
71 princípios contidos na política de investimentos da AMPREV para o exercício de 2019,  
72 aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência – CEP, no final de 2018, e estabelecida  
73 em consonância com os dispositivos da legislação específica em vigor, definidas pela  
74 Resolução nº 3922/2010 do Conselho Monetário Nacional – CMN. No encerramento do  
75 exercício de 2019, o saldo na conta de Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto  
76 Prazo fechou no valor de R\$ 4.756.547.079,87 (quatro bilhões setecentos e cinquenta e  
77 seis milhões e quinhentos e quarenta e sete mil e setenta e nove reais e oitenta e sete  
78 centavos), enquanto o saldo no final do exercício de 2018 fechou com a quantia de R\$  
79 3.931.773.197,99 (três bilhões e novecentos e trinta e um milhões e setecentos e setenta  
80 e três mil e cento e noventa e sete reais e noventa e nove centavos). Essa variação  
81 revelou um acréscimo de 20,98% (vinte inteiros e noventa e oito centésimos por cento)  
82 no final do exercício de 2019 em relação ao final do exercício de 2018, que equivale a  
83 quantia de R\$ 824.773.881,88 (oitocentos e vinte e quatro milhões e setecentos e setenta  
84 e três mil e oitocentos e oitenta e um reais e oitenta e oito centavos) desse acréscimo  
85 nessa conta. No decorrer do exercício de 2019, a ausência do relatório de demonstrativo  
86 de investimentos decorrentes de aplicações financeiras comprometeu qualquer  
87 manifestação técnica a respeito dos saldos informados, inclusive contrariando a  
88 Resolução nº 020/2018 – CEP/AP, que aprovou a política de investimento da Amapá  
89 Previdência para o exercício de 2019. d) Quanto ao grupo de contas contábeis de  
90 Estoque: No encerramento do exercício de 2019, a conta estoque registrou um saldo de  
91 R\$ 222.418,74 (duzentos e vinte e dois mil e quatrocentos e dezoito reais e setenta e  
92 quatro centavos), enquanto encerramento do exercício de 2018, a conta estoque registra  
93 um saldo de R\$ 160.119,06 (cento e sessenta mil e cento e dezenove reais e seis  
94 centavos). A maior representatividade da conta estoque e composta por material de  
95 consumo, que equivale a 89,73% (oitenta e nove inteiros e setenta e três centésimos por  
96 cento) no final do exercício de 2019, enquanto no final do exercício de 2018 esse  
97 subgrupo da conta dessa conta representava 76,73% (setenta e seis inteiros e setenta e  
98 três centésimos por cento). De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor  
99 Público (MCASP), a normatização dos procedimentos contábeis relativos aos estoques  
100 deve ser elaborada com base na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TSP 04.  
101 Seguindo orientação dessa norma, a AMPREV deve divulgar nas demonstrações  
102 contábeis: as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques, incluindo  
103 critérios de valoração utilizados; o valor total contabilizado em estoques e o valor  
104 classificado em outras contas específicas da entidade; o valor de estoques reconhecido  
105 como despesa durante o período; o valor de qualquer redução de estoques reconhecido  
106 como despesa no resultado do período, de acordo com o item 42; o valor de qualquer  
107 reversão de redução do valor dos estoques reconhecido no resultado do período, de  
108 acordo com o item 42; as circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão  
109 da redução de estoques, de acordo com o item 42; e, o valor contabilizado de estoques  
110 dados como garantia a passivos. No encerramento do exercício de 2019 continuava a



111 ausência de informações sobre o inventário do Ativo Estoque e suas Flutuações, que  
112 comprometeu qualquer manifestação técnica a respeito dos saldos informados e essa  
113 situação foi confirmada pelos relatores junto ao setor responsável. e) VARIACÃO  
114 PATRIMONIAL DIMINUTIVA PAGAS ANTECIPADAMENTE: Observa-se a continuidade  
115 dos saldos de Variação Patrimonial Diminutiva pagas antecipadamente no valor de R\$  
116 1.857,65 (um mil e oitocentos e cinquenta e sete reais e sessenta e cinco centavos), com  
117 indicação de pagamentos em duplicidade no mês de dezembro/2017, transcorrido todo  
118 exercício de 2018 e iniciado o exercício de 2019 continua pendente de solução e a  
119 informação de procedimento de devolução tomada pela Divisão de Tesouraria – DITES,  
120 do referido saldo até o momento sem resultados práticos registrados. No encerramento  
121 do exercício de 2019 continuava a pendência de regularização dessa situação. f)  
122 CRÉDITO A LONGO PRAZO: No encerramento do exercício de 2019, o saldo na conta  
123 de A Receber Longo Prazo fechou no valor de R\$ 2.160.961.843,39 (dois bilhões e cento  
124 e sessenta milhões e novecentos e sessenta e um mil e oitocentos e quarenta e três reais  
125 e trinta e nove centavos), enquanto o saldo no final do exercício de 2018 fechou com a  
126 quantia de R\$ 2.016.111.271,70 (dois bilhões e dezesseis milhões e cento e onze mil e  
127 duzentos e setenta e um reais e setenta centavos). Essa variação revelou um acréscimo  
128 de 7,18% (sete inteiros e dezoito centésimos por cento) no final do exercício de 2019 em  
129 relação ao final do exercício de 2018, que equivale a quantia de R\$ 144.850.571,69  
130 (cento e quarenta e quatro milhões e oitocentos e cinquenta mil e quinhentos e setenta e  
131 um reais e sessenta e nove centavos). Esse acréscimo foi justificada pelo lançamento a  
132 crédito no valor de R\$ 151.171.352,52 (cento e cinquenta e um milhões e cento e setenta  
133 e um mil e trezentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) que teve como  
134 contrapartida a conta de A Receber a Curto Prazo (parcelamentos) em janeiro de 2019, o  
135 lançamento a débito no valor de R\$ 447.193.276,73 (quatrocentos e quarenta e sete  
136 milhões e cento e noventa e três mil e duzentos e setenta e seis reais e setenta e três  
137 centavos) que teve como contra partida a conta de A Receber A Curto Prazo em  
138 dezembro de 2019 e também o lançamento a crédito no valor de R\$ 151.171.352,52  
139 (cento e cinquenta e um milhões e cento e setenta e um mil e trezentos e cinquenta e  
140 dois reais e cinquenta e dois centavos) que teve como contrapartida a conta de A  
141 Receber a Curto Prazo (parcelamentos) em dezembro de 2019. g) IMOBILIZADO: Essa  
142 conta fechou o saldo apresentado no final do exercício de 2019 com a quantia de R\$  
143 26.905.095,82 (vinte e seis milhões e novecentos e cinco mil e noventa e cinco reais e  
144 oitenta e dois centavos), enquanto que no final do exercício de 2018 foi registrada a  
145 quantia de R\$ 26.831.720,26 (vinte e seis milhões e oitocentos e trinta e um mil e  
146 setecentos e vinte reais e vinte e seis centavos). Desse modo, o acréscimo de R\$  
147 73.375,56 (setenta e três mil e trezentos e setenta e cinco reais e cinquenta e seis  
148 centavos) foi registrada por 2 (dois) lançamentos a débitos de equipamento de  
149 processamento de dados nos meses de janeiro de 2019 no valor de R\$ 16.545,00  
150 (dezesseis mil e quinhentos e quarenta e cinco reais) e de outubro de 2019 no valor de  
151 R\$ 56.830,56 (cinquenta e seis mil e oitocentos e trinta reais e cinquenta e seis  
152 centavos). Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção,  
153 deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas  
154 e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC nº 1.177/09 (NBC  
155 – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios  
156 econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no  
157 resultado como despesa quando incorrido. Diante disso, houve a ausência de  
158 informações sobre a composição e critérios de mensuração do Ativo Imobilizado e  
159 Depreciação, motivo esse que comprometeu qualquer manifestação técnica a respeito  
160 dos saldos informados. h) PASSIVO CIRCULANTE: No encerramento do exercício de  
161 2019, o saldo do Passivo Circulante fechou no valor de R\$ 4.092.947,70 (quatro milhões  
162 e noventa e dois mil e novecentos e quarenta e sete reais e setenta centavos), enquanto  
163 o saldo no final do exercício de 2018 fechou com a quantia de R\$ 70.202.667,83 (setenta  
164 milhões e duzentos e dois mil e seiscentos e sessenta e sete reais e oitenta e três  
165 centavos). i) DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL: Continua o resultado do



166 cálculo atuarial 2018, do ano base de 2017, no valor de R\$ R\$ 1.178.049.260,52 (um  
167 bilhão e cento e setenta e oito milhões e quarenta e nove mil e duzentos e sessenta reais  
168 e cinquenta e dois centavos), que comprometeu qualquer manifestação técnica a respeito  
169 dos saldos informados. j) PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio Líquido fechou com o  
170 saldo de R\$ 6.476.115.440,31 (seis bilhões e quatrocentos e setenta e seis milhões e  
171 cento e quinze mil e quatrocentos e quarenta reais e trinta e um centavos) no exercício  
172 de 2019, enquanto que no exercício de 2018, fechou com o saldo de R\$  
173 5.266.916.462,71 (cinco bilhões e duzentos e sessenta e seis milhões e novecentos e  
174 dezesseis mil e quatrocentos e sessenta e dois reais e setenta e um centavos). Esse  
175 acréscimo de 22,96% (vinte e dois inteiros e noventa e seis centésimos por cento) é  
176 justificado pelo registro de superávits em todos os meses do exercício de 2019. **DA**  
177 **ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADO: VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA**  
178 **ARRECADADA (VPA):** Quanto às informações sobre a fase de lançamento da receita,  
179 registro obrigatório, a Divisão de Contabilidade informa que registra os movimentos de  
180 arrecadação, com lançamentos individualizados e especificando cada natureza da receita  
181 realizada, o que direciona para a qualidade e confiabilidade das informações prestadas; A  
182 receita efetivamente arrecadada, pelas contribuições patronais (Intra-Orçamentária) e  
183 retida dos servidores ativos, inativos e pensionistas, juntamente com as aplicações em  
184 segmento de renda fixa e variável, carteira administrativa do Banco do Brasil, Caixa  
185 Econômica Federal e BTG Pactual no mercado financeiro, assim como, as receitas  
186 relativas a parcelamento de débitos pelos poderes e as multas e juros de mora das  
187 contribuições de acordo com sua natureza. A receita arrecadada, que inclui as baixas  
188 provenientes de parcelamentos, no período de janeiro a dezembro de 2019, alcançou a  
189 quantia de R\$ 1.175.445.974,53 (um bilhão e cento e setenta e cinco milhões e  
190 quatrocentos e quarenta e cinco mil e novecentos e setenta e quatro reais e cinquenta e  
191 três centavos). Esse resultado permitiu que a meta do ano de 2019 fosse alcançada,  
192 devido ao aumento expressivo das receitas patrimoniais. a) RECEITAS CORRENTES: A  
193 receita arrecadada, que tem como composição as Contribuições Previdenciárias, Receita  
194 Patrimonial e Outras Receitas Correntes, no período de janeiro a dezembro de 2019,  
195 alcançou a quantia de R\$ 1.025.462.139,70 (um bilhão e vinte e cinco milhões e  
196 quatrocentos e sessenta e dois mil e cento e trinta e nove reais e setenta centavos). Do  
197 valor arrecadado no exercício de 2019, a quantia de R\$ 114.092.665,08 (cento e  
198 quatorze milhões e noventa e dois mil e seiscentos e sessenta e cinco reais e oito  
199 centavos) foram provenientes de Contribuições Previdenciárias, a quantia de R\$  
200 911.041.352,66 (novecentos e onze milhões e quarenta e um mil e trezentos e cinquenta  
201 e dois reais e sessenta e seis centavos) foram provenientes de Receita Patrimonial e a  
202 quantia de R\$ 328.121,96 (trezentos e vinte e oito mil e centos e vinte e um reais e  
203 noventa e seis centavos) de Outras receitas Correntes. b) RECEITAS CORRENTES  
204 INTRA-ORÇAMENTÁRIA: Com relação ao grupo de Receitas Corrente Intra-  
205 Orçamentária, de janeiro a dezembro de 2019, foi arrecadada a quantia de R\$  
206 149.983.834,83 (cento e quarenta e nove milhões e novecentos e oitenta e três mil e  
207 oitocentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos). VARIAÇÃO PATRIMONIAL  
208 DIMINUTIVA PAGA (VPD): O valor total das despesas orçadas para o exercício de 2019  
209 foi de R\$ 1.084.575.180,00 (um bilhão e oitenta e quatro milhões e quinhentos e setenta  
210 e cinco mil e cento e oitenta reais), enquanto as despesas realizadas de janeiro a  
211 dezembro de 2019 totalizaram a quantia de R\$ 252.139.166,05 (duzentos e cinquenta e  
212 dois milhões e centos e trinta e nove mil e cento e sessenta e seis reais e cinco  
213 centavos), que equivale a 22,88% (vinte e dois inteiros e oitenta e oito centésimos por  
214 cento) do montante orçado para o período. PESSOAL A PAGAR: De janeiro a dezembro  
215 de 2019, foram pagas despesas a título de salários, remunerações e benefícios do  
216 exercício, um montante de R\$ 66.467.593,61 (sessenta e seis milhões e quatrocentos e  
217 sessenta e sete reais mil e quinhentos e noventa e três reais e sessenta e um centavos).  
218 BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR: As despesas pagas de janeiro dezembro  
219 de 2019, a título de benefícios previdenciários do exercício atual, um montante de R\$  
220 158.984.569,19 (cento e cinquenta e oito milhões e quinhentos e sessenta e nove reais e



221 *dezenove centavos). ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR: De janeiro a dezembro de 2019,*  
222 *foram pagas despesas a encargos sociais, num montante de 1.609.829,79 (um milhão e*  
223 *seiscentos e nove mil e oitocentos e vinte e nove reais e setenta e nove centavos).*  
224 *FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO: Já as despesas pagas de*  
225 *janeiro a dezembro de 2019 a título de fornecedores do exercício, correspondem a um*  
226 *montante de R\$ 7.309.282,75 (sete milhões e trezentos e nove mil e duzentos e oitenta e*  
227 *dois reais e setenta e cinco centavos), enquanto as de fornecedores de exercícios*  
228 *anteriores, correspondem a um montante de R\$ 12.163,96 (doze mil e centos e sessenta*  
229 *e três reais e noventa e seis centavos). OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO: As*  
230 *contas pagas a título de obrigações fiscais, totalizaram em 2019 um montante de R\$*  
231 *62.322,80 (sessenta e dois mil e trezentos e vinte e dois reais e oitenta centavos).*  
232 *DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO: Nas contas de demais obrigações a curto*  
233 *prazo, totalizaram em 2019 um montante de R\$ 246.400,00 (duzentos e quarenta e seis*  
234 *mil e quatrocentos reais). OBRIGAÇÕES POR DANOS A TERCEIROS: As obrigações*  
235 *por danos a terceiros, totalizaram em 2019 um montante de R\$ 17.447.003,95 (dezessete*  
236 *milhões e quatrocentos e quarenta e sete mil e três reais e noventa e cinco centavos).*  
237 *Desse valor, a quantia de R\$ 17.195.689,31 (dezessete milhões e cento e noventa e*  
238 *cinco mil e seiscentos e oitenta e nove reais e trinta e um centavos) se refere ao*  
239 *pagamento de sentenças judiciais decorrente do plano financeiro, enquanto a quantia de*  
240 *R\$ 205.233,21 (duzentos e cinco mil e duzentos e trinta e três reais e vinte um centavos)*  
241 *se refere ao pagamento de sentenças judiciais decorrente do plano administrativo e por*  
242 *último a quantia de R\$ 46.081,43 (quarenta e seis mil e oitenta e um reais e quarenta e*  
243 *três centavos) se refere ao pagamento de sentenças judiciais decorrentes do plano*  
244 *previdenciário. **DAS RECOMENDAÇÕES:** Recomenda-se que a AMPREV tome medidas*  
245 *administrativas e legais para o recebimento dos créditos previdenciários de curto e longo*  
246 *prazos que ficaram em aberto no encerramento do exercício de 2019. Reitera-se a*  
247 *disponibilização imediata dos relatórios dos demonstrativos de investimentos, com vista a*  
248 *alimentar exigências legais e para subsidiar a análise deste conselho. Reitera-se a*  
249 *realização imediata do inventário do Ativo Estoque e suas Flutuações. Reitera-se que o*  
250 *saldo de Variação Patrimonial Diminutiva pagas antecipadamente no valor de R\$*  
251 *1.857,65 (um mil e oitocentos e cinquenta e sete reais e sessenta e cinco centavos), com*  
252 *indicação de pagamentos em duplicidade no mês de dezembro/2017 seja resolvido*  
253 *urgentemente. Reitera-se a imediata produção de informações sobre a composição e*  
254 *critérios de mensuração do Ativo Imobilizado e Depreciação, com vista a suportar as*  
255 *exigências técnicas e legais pertinentes a respeito do acervo patrimonial e de resultado*  
256 *operacional. Reitera-se que seja realizado estudo sobre a composição e critérios de*  
257 *mensuração do Passivo Não-Circulante, advindas das provisões matemáticas*  
258 *previdenciárias a longo prazo. Recomenda-se que a AMPREV tome as medidas*  
259 *administrativas e judiciais cabíveis para que minore o pagamento de sentenças judiciais.*  
260 *É o relatório. **DO PARECER E VOTO:** Examinando as documentações e o balanço*  
261 *patrimonial de 2019 disponibilizado pela diretoria da Amapá Previdência - AMPREV aos*  
262 *membros do Conselho Fiscal da Amapá Previdência – COFISPREV/AMPREV se conclui*  
263 *que em virtude da ausência do inventário do Ativo Estoque e suas Flutuações; da*  
264 *ausência da produção de informações sobre a composição e critérios de mensuração do*  
265 *Ativo Imobilizado e Depreciação, com vista a suportar as exigências técnicas e legais*  
266 *pertinentes a respeito do acervo patrimonial e de resultado operacional; da ausência do*  
267 *estudo sobre a composição e critérios de mensuração do Passivo Não-Circulante,*  
268 *advindas das provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo; e da ausência do*  
269 *relatório dos demonstrativos de investimentos, que dificultaram a emissão de parecer por*  
270 *parte deste Conselho sobre a política de investimento da Amapá Previdência para o*  
271 *exercício de 2019, de forma que não é possível afirmar que as contas de ativo e passivo*  
272 *atendam às formalidades previstas na Lei nº 4.320/64, na Lei nº 9.717/98, na Lei nº*  
273 *0915/05 e na Portaria MPS 509/2013, bem como as normas legais e práticas contábeis*  
274 *que atendem, em seus aspectos relevantes, a situação Financeira e Patrimonial da*  
275 *AMPREV, em 31 de dezembro de 2019. Pelo exposto e diante do demonstrativo das*

PR

276 *contas distribuídas aos membros deste Conselho Fiscal - COFISPREV recomendaram*  
 277 *pela sua desaprovação e submeteram a apreciação do Conselho Fiscal da AMPREV.*  
 278 *Após a Presidente frisou que as observações e recomendações vêm sendo recorrente*  
 279 *nos balancetes e permanecendo no fechamento do exercício de 2019, levando a*  
 280 *desaprovação. O Conselheiro Egídio colocou que gostaria que a Diretoria Executiva da*  
 281 *AMPREV tivesse uma reação diante das reuniões, recomendações e apontamentos que*  
 282 *tiveram durante o exercício de 2019, por exemplo, apresentando um documento que*  
 283 *tivesse um plano de ação para solução dos pontos identificados, assim teriam uma*  
 284 *justificativa para embasar em outra decisão. Após a Presidente colocou em votação o*  
 285 *relatório e voto dos Conselheiros relatores. Todos acompanharam o relatório e voto dos*  
 286 *relatores. **Deliberação: Aprovado por todos os presentes o relatório/voto da Análise***  
 287 ***Técnica nº 016/2020-COFISPREV/AMPREV – que trata do Processo nº***  
 288 ***2020.61.300836PA, que trata do Balanço Geral do exercício de 2019, relatado pelos***  
 289 ***Conselheiros Egídio Corrêa Pacheco e João Florêncio Neto.** Após a Análise Técnica*  
 290 *será impressa e assinada pelos relatores e demais membros, seguirá para conhecimento*  
 291 *da Diretoria Executiva da AMPREV. **ITEM 05 – Comunicação dos Conselheiros.** O*  
 292 *Conselheiro Egídio expressou seu sentimento de dever cumprido e poder ter contribuído*  
 293 *na análise do balanço patrimonial, se a AMPREV seguir as orientações resolverá os*  
 294 *gargalos existentes, sempre vem colocando juntamente com o Conselheiro João*  
 295 *Florêncio que a contabilidade é um reflexo da instituição, não fala em fraude ou*  
 296 *desonestidade, está se referindo em gestão, precisa dessas correções para que a*  
 297 *contabilidade reflita a situação real da Instituição, fica feliz em passar esses meses com*  
 298 *os demais e contribuir com este debate. **ITEM 06 – O que ocorrer. Agendado a reunião***  
 299 ***extraordinária para o dia 15 de abril tendo como pauta: Processo nº 2019.186.200278 PA***  
 300 ***- Contratação de empresa para prestação de serviço de certificação para adesão ao***  
 301 ***PRO-GESTÃO, programa de certificação institucional e modernização da gestão dos***  
 302 ***Regimes Próprios de Previdência Social da união, dos Estados, do Distrito Federal de***  
 303 ***dos Municípios, regulamentados pela portaria MPS nº 185/2015, conforme especificações***  
 304 ***constantes no termo de referência, tendo como Relator o Conselheiro João Florêncio***  
 305 ***neto. Processo nº 2019.07.0821P – Pensão por morte – Instituidora ELIANE MIDORI***  
 306 ***UMEDA CANEZIN, em favor de Sidney Canezin, e o Processo nº 2019.07.0992P –***  
 307 ***Pensão por morte – Instituidor José da Anunciação Almeida de Oliveira, em favor de***  
 308 ***Elaene de Souza Figueiredo – INDEFERIDO, Relator Conselheiro Eduardo dos Santos***  
 309 ***Tavares. Processo nº 2019.147.300715PA - Aposentadoria por tempo de contribuição em***  
 310 ***favor de Maria de Nazaré Nogueira Rodrigues, e o Processo nº 2019.04.1688P -***  
 311 ***Aposentadoria por tempo de contribuição em favor de André Luiz de Figueiredo Oliveira,***  
 312 ***Relator Conselheiro Helton Pontes da Costa. Adiado a agenda da próxima reunião***  
 313 ***ordinária para o dia vinte e nove de abril, tendo como pauta: Análise do Balancete***  
 314 ***Contabil do mês de Janeiro de 2020, relatores Conselheiros Egídio Corrêa Pacheco e***  
 315 ***João Florêncio Neto.** E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente do*  
 316 *COFISPREV agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião exatamente às*  
 317 *dezesesseis horas e trinta e quatro minutos, da qual eu, Josilene de Souza Rodrigues,*  
 318 *Secretária, lavrei a presente ata, que será assinada pelos Senhores Conselheiros*  
 319 *presentes e por mim própria. Macapá - AP, 31 de março de 2020.*

320  
 321 Valena Cristina Corrêa do Nascimento: \_\_\_\_\_

322 **Conselheira Titular/Presidente do COFISPREV**

323  
 324 Helton Pontes da Costa: \_\_\_\_\_

325 **Conselheiro Titular/Vice-Presidente do COFISPREV**

326  
 327 Ivonete Ferreira da Silva: \_\_\_\_\_

328 **Conselheira Titular**

329  
 330

331 Egídio Corrêa Pacheco: Egídio Corrêa Pacheco  
332 **Conselheiro Titular**  
333  
334 João Florêncio Neto: João Florêncio Neto  
335 **Conselheiro Titular**  
336  
337 Eduardo dos Santos Tavares: Eduardo dos Santos Tavares  
338 **Conselheiro Titular**  
339  
340 Josilene de Souza Rodrigues: Josilene de Souza Rodrigues  
341 **Secretária**

